
CHICO - CHORÃO

Texto e ilustrações de MAURICE SENDAK

Tradução de CARLA MAIA DE ALMEIDA

Encadernado em capa dura. 28 x 21,5 cm. 40 pág. 16 €.

ISBN 978-989-749-048-4. Livros para sonhar.

SCHOOL LIBRARY JOURNAL BEST BOOK

Quando Chico-Chorão fez um ano, não houve festa.

(A família riu-se e franziu a testa.)

*O segundo ano, o terceiro e o quarto foram
propositadamente esquecidos.*

E o quinto, sexto e sétimo, nem sequer referidos.

Mas eis que Chico-Chorão completou os oito...

Desde a publicação de “O que está lá fora” em 1981, Maurice Sendak não fez mais nenhum outro livro de sua completa autoria até 2011, ano em que surgiu “Chico-Chorão”, que seria a sua última obra ainda em vida. Durante esses 30 anos dedicou-se a ilustrar textos de outros autores – desde os Grimm até Ruth Krauss, passando por Herman Melville, um dos seus preferidos – e a desenhar cenários para espetáculos de ópera e dança.

“Chico-Chorão” é outro dos seus álbuns irreverentes ou ‘selvagens’, como os classifica a investigadora Mónica Klibanski. Narra as peripécias de um porquinho que, já com nove anos, vai celebrar pela primeira vez o seu aniversário. A tia surpreende-o com um bolo e oferece-lhe um disfarce, mas, por sua iniciativa, Chico-Chorão decide organizar uma grande festa sem o seu conhecimento. O concorrido evento transforma-se aos poucos numa desmedida e caótica festança, que será prematuramente interrompida pela tia furiosa.

Mantendo a rima do texto original, a deliciosa tradução de Carla Maia de Almeida envolve-nos numa trepidante narrativa, tão ágil quanto disparatada. Das ilustrações, destaca-se o colorido e o seu estilo grotesco, com personagens caricaturizadas e excessivas na sua expressividade. Tal como em “Onde vivem os monstros”, à medida que o ritmo e a intensidade da história aumentam, maior vai sendo o espaço que as imagens ocupam nas páginas, até à sua quase saturação, quando do clímax da festa.

Os balões com diálogos, os cartazes e os objetos com mensagens divertidas, são recursos que Sendak vai buscar à banda desenhada e que, conjuntamente com os jogos tipográficos, formam um álbum de grande riqueza visual e linguística; uma sátira protagonizada por porcos personificados que assumem diferentes papéis, em mais uma aposta do autor em contribuir para a crítica à superproteção da infância.



-
- **Temática:** uma (caótica) festa de aniversário.
 - **Idade recomendada:** a partir dos 4 anos.
 - **Aspetos a destacar:** do autor e ilustrador de “Ursos”, da trilogia “Onde vivem os monstros”, “Na cozinha de noite” e “O que está lá fora”; Ilustrador da série “Urso Pequeno”; texto rimado; ilustrações coloridas, diagramação espacial.
-

Maurice Sendak

(Brooklyn, Nova Iorque, 1928 - Connecticut, 2012)

Desde 1951 concebeu mais de 90 livros infantis, uma prestigiosa trajetória que lhe valeu em 1970 o Prémio Andersen e o Prémio Laura Ingalls Wilder em 1983. Em 1996, o Governo dos Estados Unidos atribuiu-lhe a Medalha Nacional das Artes e em 2003 concederam-lhe o Prémio Internacional Astrid Lindgren de Literatura Infantil, conjuntamente com a autora austríaca Christine Nöstlinger. Estudou Pintura e Desenho no Art Students League de Nova Iorque. Conseguiu o seu primeiro emprego como ilustrador na All America Comics e em 1951 começou a trabalhar como ilustrador para a editora Harper and Brothers. Desencadeou uma autêntica revolução no panorama literário infantil pelas ideias, forma e pelo conteúdo dos seus livros. A crítica especializada classificava-o como “um dos homens mais influentes dos Estados Unidos, pois dar forma à fantasia de milhões de crianças é uma tremenda responsabilidade”.



www. **kalandraka** .com/pt

editora@kalandraka.pt
